

COBRE

José Admário Santos Ribeiro - DNPM / BA - Tel.: (71) 371-4010 - Fax: (71) 371-5748 - E-mail: dnpm3@cpunet.com.br

I - OFERTA MUNDIAL - 2000

As reservas mundiais de cobre (medidas e indicadas) atingiram em 2000 um total de 655 milhões de toneladas de metal contido, representando um incremento de 7,7% referente ao ano de 1999. Cerca de 40,0% dessas reservas estão concentradas no Chile (24,4%) e nos Estados Unidos (13,7%). As reservas brasileiras somaram 11,83 milhões de toneladas de cobre contido, apresentando uma diminuição de 0,25% frente às reservas do ano anterior. No quadro mundial dessas reservas, a participação brasileira conservou-se no nível de 1,8%. A produção mundial de concentrado de cobre, em metal contido, alcançou no ano de 2000 uma quantidade de 12,9 milhões de toneladas, registrando um aumento de 2,4% sobre a de 1999. Os principais produtores foram os países que detêm as maiores reservas de minério. O Chile, com 35,0% do total da produção, e os Estados Unidos, com 11,3%, lideraram a produção mundial. A participação brasileira de concentrado de cobre, em metal contido, ficou em 0,2%. Quanto ao metal, segundo estimativas do *International Copper Study Group*, no ano de 2000 a produção mundial de cobre refinado ficou em torno de 14 milhões de toneladas. Os Estados Unidos, a Alemanha, o Chile, o Japão e a China foram os principais produtores do metal. A produção brasileira atingiu o patamar de 1,3% do total mundial de refinado.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	Reservas ⁽¹⁾ (10 ³ t)		Produção ⁽²⁾ (10 ³ t)		
	2000	(%)	1999	2000 ^(p)	(%)
Brasil	11.833	1,8	31	32	0,2
Austrália	23.000	3,5	735	760	5,9
Canadá	23.000	3,5	614	650	5,0
Chile	160.000	24,4	4.382	4.500	35,0
China	37.000	5,7	500	510	4,0
Indonésia	25.000	3,8	740	850	6,6
Casaquistão	20.000	3,1	380	380	3,0
Peru	40.000	6,1	536	530	4,1
México	27.000	4,1	362	390	3,0
Polônia	36.000	5,5	460	480	3,7
Rússia	30.000	4,6	530	520	4,0
Estados Unidos	90.000	13,7	1.600	1.450	11,3
Zâmbia	34.000	5,2	260	260	2,0
Outros Países	98.167	15,0	1.469	1.568	12,2
TOTAL	655.000	100,0	12.599	12.880	100,0

Fontes: Brasil: DNPM; outros países: Mineral Commodity Summaries - U.S. Geological Survey, 2001.

Notas: Dados em metal contido; (1) Inclui reservas medidas e indicadas; (2) Concentrado; (p) Preliminar, exceto para o Brasil.

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de cobre contido no concentrado alcançou, em 2000, um total de 31.786 t (88.301 t de concentrado, com teor médio de 36,0%), representando um incremento de 1,3% frente a 1999. A Mineração Caraíba S/A, única produtora de concentrado de cobre no Brasil, localizada no município de Jaguarari - Bahia, possui reservas lavráveis de cobre suficientes para assegurar uma vida útil da mina por mais cinco anos, considerando a manutenção do mesmo nível médio de produção dos últimos três anos. A mineradora prevê para 2001 uma produção de 31.000 t de cobre contido no concentrado. A produção de cobre primário, realizada apenas pela empresa Caraíba Metais S/A, situada em Camaçari (BA), atingiu em 2000 um total de 185.345 t, resultado 4,0% inferior ao alcançado em 1999.

Para 2001, é estimada pela empresa uma quantidade de 220 mil t de cobre metálico primário. O cobre secundário, obtido a partir de resíduos de processo produtivo primário (sucata nova) ou de obsolescência (sucata velha), principalmente de usinas nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, apresentou em 2000 uma produção de 54.300 t, quantidade ligeiramente superior à registrada no ano anterior.

III - IMPORTAÇÃO

O Brasil importou 486.703 t de concentrado de cobre sulfetado, equivalentes a 163.046 t em metal contido, a um custo de US\$ 264,17 milhões, procedentes primordialmente do Chile, com 65,0% do valor total, e Peru, com 14,0%. Os produtos semimanufaturados de cobre totalizaram 164.199 t, num valor de US\$ 317,90 milhões, destacando-se o catodo de cobre, com importações de 147.915 t e valor de US\$ 285,82 milhões, provenientes basicamente do Chile e do Peru. Os manufaturados de cobre perfizeram 20.818 t, com valor de US\$ 76,10 milhões, oriundos principalmente do Chile, com 35,0% do valor total, e da Argentina, com 13,0%. Os compostos químicos somaram 1.255 t, numa evasão de divisas de US\$ 1,82 milhão, provenientes em sua maioria do Chile, do Peru e do Uruguai.

IV - EXPORTAÇÃO

Não foram exportados pelo Brasil bens primários de cobre. Os produtos semimanufaturados somaram 19.429 t, num valor de US\$ 26,32 milhões, tendo destaque o catodo de cobre, num total de 13.453 t, com receita de US\$ 24,08 milhões, destinada principalmente aos Estados Unidos. Os manufaturados totalizaram 51.167 t, com valor

COBRE

de US\$ 106,80 milhões, enviados basicamente para Argentina, com 33% do valor total e aos Estados Unidos, com 28,0%.

V - CONSUMO INTERNO

O consumo aparente de concentrado de cobre alcançou, em 2000, um total de 295.958 t de metal contido, revelando uma quantidade 30,8% superior ao registrado em 1999. No que concerne ao cobre metálico, o consumo aparente passou de 313.840 t, em 1999, para 335.203 t, no ano de 2000, registrando um incremento de 6,8%. Os preços médios do concentrado de cobre, praticados pela Mineração Caraíba, passaram de US\$ 498/t em 1999 para US\$ 620/t, representando um aumento de 24,5% no período. Para o metal, a cotação LME atingiu, no ano de 2000, o valor médio de US\$ 1.789/t, cifra 13,7% superior à praticada em 1999. No Brasil, onde os preços adotados baseiam-se nos fixados na LME, o catodo de cobre da Caraíba Metais passou, em média, de US\$ 1.667/t no ano de 1999 para US\$ 1.897/t em 2000, revelando um aumento de 13,8%. O consumo nacional do cobre metálico deverá subir algo em torno de 7,0% no ano 2001, motivado pelos investimentos que estão sendo realizados nos setores de energia elétrica, automobilístico e telecomunicações.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		1998	1999	2000 ^(p)
Produção:	Concentrado ⁽¹⁾ (t)	34.446	31.371	31.786
	Metal primário (t)	167.205	193.014	185.345
	Metal secundário (t)	54.150	54.220	54.300
Importação:	Concentrado ⁽¹⁾ (t)	138.148	195.149	163.046
	(10 ³ US\$-FOB)	171.588	219.292	264.172
	Metal ⁽²⁾ (t)	128.781	126.282	151.270
	(10 ³ US\$-FOB)	232.879	209.823	272.286
Exportação:	Concentrado ⁽¹⁾ (t)	-	219	-
	(10 ³ US\$-FOB)	-	332	-
	Metal ⁽²⁾ (t)	35.316	59.676	55.712
	(10 ³ US\$-FOB)	60.037	95.915	100.282
Consumo Aparente ⁽³⁾ :	Concentrado ⁽¹⁾ (t)	172.594	226.301	295.958
	Metal ⁽²⁾ (t)	314.820	313.840	335.203
Preços:	Concentrado ⁽⁴⁾ (US\$/t)	554,00	498,00	620,00
	Metal ⁽⁵⁾ (US\$/t)	1.738,00	1.667,00	1.897,00
	Metal - LME ⁽⁶⁾ (US\$/t)	1.617,00	1.573,00	1.789,00

Fontes: DNPM-DIRIN; SRF-COTEC-MF; SECEX-DPPC-SERPRO; Caraíba Metais; Mineração Caraíba; SINDICEL/ABC;

Notas: (1) Metal contido; (2) Metal primário + secundário; (3) Produção + Importação - Exportação; (4) Mineração Caraíba S/A; (5) Caraíba Metais;

(6) London Metal Exchange (Bolsa de Metais de Londres); (-) Nulo; (p) Preliminar.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

a) Projeto Cobre Sossego, Carajás (PA): a CVRD, juntamente com a Phelps Dodge, formaram a *joint-venture* Mineração Serra do Sossego S.A. para exploração de minério e produção de concentrado de cobre, obtendo resultados parciais que podem chegar a 400 milhões de toneladas, com teores de 1,14% Cu e 0,34 g/t Au. Com entrada em operação comercial prevista para 2 a 3 anos, a mina de Sossego tornará o Brasil auto-suficiente na produção de cobre; **b)** Projeto Cobre Salobo, Marabá (PA), empreendido pela Salobo Metais, *joint-venture* formada pela CVRD, Minorco e pelo BNDES, para produção de refino de cobre, ouro, prata e molibdênio. Está sendo reavaliado, ainda sem prazo definido, buscando alternativas de viabilização dentro da realidade atual de mercado; **c)** Caraíba Metais, Camaçari (BA) - planeja firmar parceria com a CVRD com vista à exploração de reservas nacionais de minério de cobre e do suprimento de concentrado de cobre, onde deverá investir até o ano de 2004 a cifra de US\$ 300 milhões num projeto de expansão da sua fábrica em Camaçari; **d)** Projeto Chapada, Alto Horizonte (GO), da Mineração Maracá - para produção de concentrado de cobre e ouro, em depósito com reservas lavráveis de 434,5 milhões de toneladas de minério (1,3 milhões de toneladas de cobre contido; 9,6 t de ouro). O empreendimento encontra-se com a estrutura financeira aprovada pelo BNDES. A preparação da mina está prevista para o ano de 2001.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

O Governo da Bahia instituiu o Pró-Cobre visando à expansão da cadeia produtiva e da ampliação da base industrial, através da concessão de incentivos fiscais e de infra-estrutura às empresas que se instalarem no estado ou às já instaladas, que se modernizaram ou ampliaram suas plantas. Com esta parceria com o setor privado, o governo baiano está atraindo implantações e transferências de indústrias de cobre, devendo colocar o estado em segundo lugar na produção nacional deste segmento, atrás apenas do Estado de São Paulo.

Em termos de impostos e *royalties*, a Mineração Caraíba recolheu R\$ 16.641.798 referente ao ICMS e R\$ 1.328.440 concernente à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Mineráveis (CFEM).